

Cardiologista divide-se entre a profissão e a poesia



A voz de um coração muito direito
Henrique Ribeiro

*A válvula tricúspide
Sopra-me
Sistolicamente
(contraidamente)
Revela estar
Insuficiente*

*O ventrículo direito
Não consegue trabalhar
Direito mas não se queixa
Nem delata apenas dilata
Porque sabe que o pulmão
Irá compensar seu sacrifício
Com hipertensão a pulmonar*

*A válvula pulmonar
Gera um sopro
diastolicamente
(relaxadamente)
Apenas confessa
Estar insuficiente
Mas sabe que muitos
Evolveram com drogas
E deixaram de necessitar
dela simplesmente*

*Na loucura da vida
Miocardiana à direita
Nem sempre tão direita
O coração perdeu-se
Não sabe se terá que
Ser restritivo e ou
Fibrilar-se de tanto
Ouvir as válvulas e o
Ventrículo, por mais
Que seja, direito
Também tem o direito
De se unir as válvulas
E em coro reclamar*

Foi lançado, no dia 6 de março, o primeiro livro do cardiologista-poeta Henrique Ribeiro de Oliveira, do Hospital Santa Izabel, de Salvador. O título, que atesta a condição de neófito no gênero, é *O batismo do poeta*. Mas, como o médico quer avançar depressa, já preparou a segunda obra - *Aprendiz do poeta* - e, pelo andar da carruagem, em poucos anos ele estará publicando algo como "A pós-graduação do poeta".

Baiano de Vitória da Conquista, Henrique faz poesia desde o colégio, quando escreveu "O atleta da vida". Depois de cursar a Escola Baiana de Medicina, porém, suas preocupações tomaram outro rumo: no Congresso Brasileiro de Cardiologia, assinou, com outro autor, o pouco poético estudo "Cirurgia de revascularização do miocárdio em pacientes septuagenários".

Como a inspiração não o abandonou, como diz no seu site, não só "a inspiração, como a expiração e a transpiração", nos últimos anos, passou a fazer o que chama de "poesia domiciliar" que inclui poemas filosóficos, cardiológicos e panegíricos (em homenagem a colegas mortos). Mas só agora, e com muita dificuldade, conseguiu imprimir o primeiro livro.

Colocar a obra no mercado é outro problema, diz ele, que está vendendo os livros para pacientes, amigos e representantes de laboratório na esperança de que se esgote a edição de 500 livros até o final do ano. As crônicas, poesias e outros trabalhos de Henrique Ribeiro também podem ser conferidas no site www.henqueribeiro.net.



Profissão é inspiração para muitas das poesias do cardiologista.